ANNO DE 1840. SEGUNDA FEIRA

20 DE JANEIRO. NUMERO 15.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praca da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

JANEIRO. 19.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs , Velhas	14$800	a	15$000
,,	Ditas ,, ,, Novas	14$100	a	14$820
,,	Ditas de 4$000 rs.,	8$100	a	8$400
PRATA ---	Patacões Brazileiros --------	1$540	a	1$560
,,	Pezos Columnarios --------	1$540	a	1$560
,,	Ditos Mexicanos ---------	1$510	a	1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade d Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Benito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

20	Segunda	S. Sebastião M	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
21	Terça	S. Ignez V. M.	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. mun.
22	Quarta	S. Vicente M.	Sessão da Thezouraria.
23	Quinta	Os Desposorios de N. S.	Relação e Aud. do J. de D. da 2 vara de m.
24	Sexta	N. S. da Paz	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
25	Sabbado	Conversão de S. Paulo.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
26	Domingo	S. Policarpo B. M.	

Mare cheia para o dia 20 de Janeiro.

As 5 horas e 18 minutos da tarde -- As 5 horas e 42 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAÕ.
Sessão do dia 18 de Janeiro.

Na Appellação Civel do Juizo de Direito da Villa de Porto de Pedras da Comarca de Maceio Appellantes Luiz Antonio da Cunha Bastos, e sua mulher Appellados D Antonia Francisca da Luz, e seos filhos, Escrivão Bandeira. e julgou pela confirmação da sentença appellada.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.
EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Inspector d'Alfandega, faz saber, que no dia segunda feira 20 do corrente, se hade arrematar em hasta publica e na porta da mesma ao meio dia. huma caixa com huma cadeira de balanco. impugnada pelo Conferente Externo Caetano Pinto de Veraz. no Despacho por Factura de Joze Bernardo Michiles. sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos

Alfandega 17 de Janeiro de 840

Vicente Thomaz Pirez de Figueiredo Camargo

--A Pauta he a mesma do numero 263

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

Relação dos generos comprados para o Almoxarifado do Arsenal de Marinha, na semana decorrida do dia 12 do corrente até a data desta as pessoas abaixo declaradas

A Antonio Luiz de Magalhaens, 3 arrobas e 24 libras de ferro da Suecia a 3.00 arroba.

A Joze Tavares da Gama 21 arroba e meia da toucinho, a 7$ rs a arroba. 53 alqueires de feijão, medida nova a 3$ o alqueire dito, 2 o canadas de vinagre dita medida a 150 rs, 1 bandeira Nacional de 5 panos por 2$ reis, 48 libras de sebo em vellas a 200 rs. a libra.

A Joaquim Cruz Barrozo, 1 duzia de assoalho de sedro por 20$ rs

A Valleday & Douley, 6 peças de lona Ingleza larga a 23$500 rs a peca

A Joze Pereira, 1 arco de folha para figura da Galiota por 2$ 00 rs. 260 pucaros de folha a 210 rs cada hum, com deducão de 24$750 do matirial, que recebeu para os mesmos.

Arsenal da Marinha 18 de Janeiro de 1840

O Escrivaõ do Almoxarifado.

Luiz de Franca e Mello.

PREFEITURA.
PARTE DO DIA 18.

Illm. Exm. Snr. Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje o competente destino João Williams e James Johnson, maru os inglezes e João Francisco de Souza pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, este por denuncia de Alexandre Gomes da Silva. morador em N. S do O, de ser elle criminozo de duas mortes e de uma facada, que dera em outro na Villa de Serinhaem; e aquelles á requeziam do respectivo Consul: Luiz Antonio da Silva Guimaranes, portuguez, pela Patrulha do districto do Carmo, por briga com outro: Antonio. preto escravo de Luiz João Lopes do Santos. por hum soldado de Policia, por denuncia de João Baptista da Conceição de estar elle fugido: e Antonio, tambem preto, escravo do Tenente Coelho pelo Sub-Prefeito da Boa-vista por briga

E'o que consta das Partes hoje recebidas n esta Secretaria.

Continuado do n. antecedente

Custar-se-ha a crer, e todavia ainda não he tudo O Consul Baradére mesmo descendo da alta cathegoria de agente da Franca para exercer as funcções de Agente do Bandido Rivera, veio á bordo. fallou com interesse. e calor no mesmo sentido, e mostrou á todo o mundo huma carta do seu digno committente. que depois de haver testemunhado o seu reconhecimento ao Consul e aos outros Agentes de Sua Magestade o Rei dos Francezes pelo triumpho que tinhão exclusivamente procurado (formaes palavras da carta) autorisara-os á offerecer garantias aos que se mostrassem dispostos a aproveitar-se dellas: ao que Baradére acrrescentava. que todo aquelle que desembarcasse seria olhado como o melhor amigo da Franca

A' vista de tantos desvios, de tantos escandalos. de tantas vexações, e para dizer tudo em huma palavra, de tantas iniquidades. e infamias, pode-se deixar de perguntar que papel representarão no Estado Oriental do Uruguay o contra Amirante Leblanc e os Agentes consulares de Franca? Que papel rerepresentão perante as Nacões civilisadas, e perante todo o mundo? Qual he o principio estabelecido pelo Direito das gentes, e geralmente consagrado, que elles não tenhão violado? Qual o crime contra a soberania das Nacões, diante do qual recuassém! Pretencões injustas, ultrajantes e insolentes; restricções arbitrarias, sustentadas pela forca e impostas a huma Nacão amiga; hostilidades positivas sem a menor provocação; huma intervenção tão humilhante, e escandalosa nos negocios internos de outro Estado a destruição em fim a mais completa, o desprezo o mais irritante de tudo o que os Povos civilisados da nossa época julgão hum dever respeitar; eis o papel, que o contra almirante Leblanc, e os Agentes Consulares da Franca, representarão em Montevideo! e eis tambem os materiaes; que devem servir para estabelecer o seo processo perante o tribunal das Nacões Buenos-Ayres em 20 de Dezembro de 1838.

Manoel Oribe

-- Quando vemos, que os Estados do Sul da America possuem ainda homens como o Snr Oribe, os Snrs Vilademoros, Rosas, Arana, Cuevas, Bustamante, Rocafuerte, e tantos outros (leão-se suas notas, e correspondencias); quando os vemos, ainda decahidos pela prepotencia, acossados pelas intrigas europees para os devidir. sustentarem com tanta dignidade e coragem, os direitos impresretiveis de suas Nacões, a sua honra, independencia. e dignidade; quando vemos a mor parte dos Jornaes desses Estados tomarem tanto a peito, e com denodado calor, huma tão nobre causa; quando vemos triumphar na Hespanha os principios constitucionaes a respeito dos exforcos do Norte e da surda protecção a D Carlos do Governo da Franca: quando vemos em fim no proprio exercito da Russia apparecerem conspiracões para o estabelecimento da Polonia constitucional e independente, não podemos deixar de ter fé e confianca, em que serão baldados esses exforcos de huma politica erronea, e cavilosa. para a recolonisação da America, para o aviltamento, e degradacão de seos Governos

O espirito de nacionalidade de cada hum de seus Estados, o espirito de Americanismo que essa tortuosa politica vai desenvolvendo por toda a parte á vista de tantos factos que fallão aos coracões, tem de oppor fortissimos obstaculos á planos tão insidiosos. e tem á final de triumphar na luta Brasileiros! União! suffocai pueris sentimentos internos .... União.

(Da Liga Americana).

A falta de espirito publico.

Da Imprensa da Opinião, no Chile, copianmos os seguintes trechos de uma judiciosa carta do Snr. C F. Y. A, que tambem foi reimpressa na Gazeta de Buenos-Ayres Ahi encontrarão nossos leitores a exposicão de factos notaveis. e verão o como vão acordando esses selvagens Americanos, a quem o gabinete Francez, e a sua Imprensa Ministerial, quer civilisar á tiros de Canhões, e a forca de bloqueios.

.. .. . Sinto não poder estar de acordo com tigo, quando julgas, que a queda de Santa Cruz fará cessar as pretencões das potencias maritimas da europa nesta parte da America. As razões que tenho para pensar diversamente serão o objecto desta carta. He certo, que lhes faltou hum grande apoio com a destruicão do poder desse indigno Americano, tão vilmente vendido a politica europea; mais isso só fara paralisar por algum tempo a accão dessas potencias; sua astucia lhes porpocionará outros appoios em quanto conservarem o desejo de humilhar os novos Estados Americanos, dezejo bem manifesto por actos tão repetidos, que só a falta de espirito publico, produzida pela guerra civil pode fazer que tenhamos estado tanto tempo sem hum rompimento, que cada dia vai sendo mais necessario, por que suas pretencões e o despreso, com que nos tratão, crescem em razão directa do nosso soffrimento Enganas-te quando suppões, que he a nossa debilidade quem anima suas pretenções; não mettes em linha de conta a nossa grande distancia da Europa, o pouco ou nada que perderiamos com a suspensão, por algum tempo, ou ainda por muito, do commercio que com aquella parte do Mundo ( ); os poucos recursos, que estes paizes appresentão a hum invasor no caso de huma guerra; e tantas outras cousas, que ommitto.

...... Não falta quem creia, aqui mesmo no Chille, que a liberalidade de nossas Instituicões relativamente aos bens, e pessoas dos estrangeiros, modificará as pertencões dos seus Governos, e nos ganhará a sua sincera amisade Mais a contenda com Santa Cruz me parece q' tera' dissipado esse erro Que Povo do mundo tem regulamentos commerciaes mais liberaes do que o Chile? Onde gozão os estrangeiros de mais considerações sociaes, de mais segurança pessoal, e de propriedades (1)? Onde tem mais franqueza para adquirir essas propriedades de qualquer especie que sejão, e para dirigir pessoalmente suas especulacões? não são os Estrangeiros no Chile de melhor condicão do que os Nacionaes, pois que tem os mesmos direitos que estes, e não tem os encargos, que só sobre estes pesão? Entretanto qual foi a conducta da maior parte delles, quando Santa Cruz invadio aleivosamente o territorio chileno hostilisou o seu commercio, e industria, atropelou o seu representante, e em fim declarouse seu accerrimo inimigo? Diga-o a praça de commercio de Valparaizo, os cafés, ruas, e pracas d'aquelle porto, e da capital. onde se poz á prova a moderacão do governo do Chile, e o caracter pacifico dos seus habitantes ja fazendo-se publicamente o panagerico do homem immortal, que escandalisava a America com seus assassignatos, e perfidias, e a quem os representantes da nação havião declarado a guerra; ja taxando a esta de injusta, e perniciosa: já denigrindo o merito de seus Generaes; já em fim apresentando o Governo como instrumento de huma facção apezar de verem declarada a guerra ao mesmo homem pela Republica Argentina, e que os periodicos de outras seccões da America manifestavão, que era unanime o sentimento de reprovacão da conducta d'quelle conquistador sangnario Eis a recompensa da liberdade Chilena! E por ventura chegaria a audacia desses estrangeiros ao grao, a que chegou rompendo as barreiras da neutralidade, e fasendo-se declaradamente partidarios de Santa Cruz, se logo que assim se conduzirão se tivesse a imprensa desatado contra elles primeiro com razão fazendo-lhes ver a sua má conducta, e falta de dever, e depois, se estas não bastassem com ameacas até chamal-os á ordem? Duvidas que se a opinião publica se tivesse pronunciado contra tão irregular conducta, ☞ se os povos da America se houvessem mostrado agravados com ella, e com outros escandalosos procedimentos estrangeiros, o Governo da Franca, por exemplo, não recuaria de seus planos de conquista pacifica por meio de bloqueios? E porque assim não acontece? por falta de espirito publico

Continuar-se-ha.

( ) Com todas as Nações, de certo que perderiamos alguma cousa, mas com as que nos aviltão, nada perdiamos antes muito ganhariamos, ensinando-as a nos respeitarem, como nós as respeitamos.

(1) No Brasil.

Correspondencia

Snrs. Redactores --Como sei, que alguns dos seus Leitores são de grande tom, e por consequencia amicissimos do que é bom, ahi lhes remetto esta amostra do pano, o melhor, que a industria estrangeira tem tecido em suas fabricas, collocadas mesmo na capital do nosso imperio. Ella me foi remettida pela Liga Americana de 12 de Dezembro p p. n. 7

O Lojista da rua nova.

Vemos em um Jornal Francez que se publica n esta Corte denminado o CORSARIO (o nome é bem proprio) e q tem por epigrafe o seguinte --VIVA A FRANÇA! 'paz quando é honrosa; guerra quando é necessaria'. Vemos, digo, nesse Jornal querer-se entrar na pole-

nica da qual nos abstemos, não só por aquelle nosso principio, como mesmo porque não queremos esgrimir com um corsario' dentro do nosso Porto. Se nós governaramos o Porto, bastaria aquella epigrafe', posta em um Jornal 'que é escripto no Rio de Janeiro, por um subdito de um Governo q' invadio afalsa fé o nosso territorio' para que nós fizessemos voar o tal 'corsario', não com esgrima, mas por outra maneira. Certamente, se o Brazil houvesse occupado bem, ou mal, alguma porcão do territorio da França, e um Brazileiro fosse para Pariz escrever algum 'corsario', cuja epigrafe fosse. VIVA O BRASIL! 'paz quando é honrosa guerra qd.º é necessaria' e em cujas paginas se encontrassem as seguintes, memoraveis, e insultantes palavras. 'Nos pensamos, que um pouco mais calor no sangue, e no coração do nosso governo não lhe faria nenhum mal' qual seria a conducta, ia não do Gabinete Francez mas simplismente da Policia? Estamos bem certos que no dia seguinte o 'corsario' Brazileiro teria despejado o territorio francez (e com toda a rasão, e justica), e teria de exercer o 'seu officio' no Brazil, ou ao menos em outro paiz, que não na propria França Entre tanto um tal 'Saint-Amat', que se diz viera da França 'expatriado', ousa aqui no Rio de Janeiro, ás nossas proprias barbas, escrever aquellas frazes, que levamos notadas!

Não nos dirigimos ao 'corsario', nem lhe pedimos explicacões das suas frazes; dirigimo-nos ao Publico illustrado do Rio de Janeiro, aos Brazileiros de todo o Imperio e lhes rogamos q' raduzirãoq' interpretem as expressõeeliteraes, o pensamento do Jornalista Francez, q' veio buscar a nossa hospitalidade, que pedio o direito de rezidir entre nós, que lhe foi concedio, e por isso reside, e goza dos commodos, e vantagens que a Sociedade Brasileira lhe outorga Reflictão os Brasileiros nesta audacia até dos mais ignobeis sub ditos do Governo Francez; reflictão no que tem praticado os Agentes da França nos Estados do continente Sul Americano; e vejão em suas consciencias, se estão dispostos a ser o escarneo, e o ludibrio de um Governo estranho qualquer, e dos Agentes publicos, e secretos desse Governo

---

Snrs Redatores --Ainda que estava resolvido a não responder mais aos insultos do Prefeito do Limoeiro João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley mormente estando convencido de que só o Tribunal de Jurados é o competente para vingar qualquer offenca feita pelo prelo, com tudo pareceo-me conveniente antes d'ali chegar, responder a algumas proposicões a vançadas em uma correspondencia pubilcada em seu Diario de 7 do corrente sob a assignatura do mesmo Snr. Prefeito João Mauricio em que procurando destruir a minha Defeza, ultimamente publicada não fez mais senão inculcar-se de grande influente, e chefe das caballas do Limoeiro.

Comeca aquella correspondencia, ou o Snr. João Mauricio, depois de um grande preambulo todo cheio de palavras vazias, por dizer que me protegeo sempre, e que ao depois veio a conhecer que a minha amisade o desacreditava, e finalmente que fez muitos fa ores a diversas pessoas por pedidos meus, e de quem recebia lucro, ou paga.

Nestas palavras vé-se não só a falta de verdade como o orgulho desmarcado do Snr. Wanderley, tanto mais não tendo elle nem ao menos apontado as veses que me protegeo, em que, é os favores de que tirei lucro

Felismente a minha posicão em Limoeiro sempre foi favoravel, em mim mesmo sempre encontrei todos os recurços, e como poderia eu valer-me de quem começou afigurar de pois que foi Prefeito da quelle logar? De um homem, que antes de 1837 não passava de um simples particular sem instruccão sem riquesa, e sem representação? He um homem emfim que para ser Prefeito recorreo ao valimento, e pelo mesmo é hoje sustentado na Prefeitura apesar dos pesares?!! Como pois diser que me protegeo, que lucrei com os seus favores? Que vantagens poderia eu tirar da Prefeitura do Limoeiro, quando ella é o patrimonio do Snr. Wanderley, e em nome da qual tem celebrado altas transações como demonstrão tres impressos ultimamente publicados, sendo dous em Paraiba, e um nesta Cidade firmado com a assignatura do Sr. Coronel Henrique Pereira de Lucena, e que até o presente não tem sido contestados? Vamos adiante.

Diz mais que saivou-me de ser assassinado quando no dia 8 de Outubro de 1838 subindo as minhas escadas coagio-me a abandonar a minha Freguesia. Muito agradeço ao Snr. Wanderley o interesse que tomou pela minha conservação, ficando certo de que todos sabem qual foi o seu comportamento nessa occasião, principalmente os moradores na Villa do Limoeiro que atemorisados com similhante proceder, não ouzarão proferir uma só palavra. O Snr. Wanderley pouco a costumado a fallar a verdade não se importa de cometer uma accão má, e nega-la n'outro dia, embora o publico o taxe de mentirozo. Aminha defeza publicada a vulca dias depois de Festa mostra o como fui avisado por a quelle Snr. ou por outra maneira arbitraria, e dispotica por elle empregada para me exbulhar do meu beneficio, elle mesmo confessou em sua correspondencia, e basta. Continua disendo que a votacão que obtive ali para varios Empregos populares a elle é devida tanto que nas ultimas eleicões para Deputados Provinciaes, procedidas em Maio proximo pa sado tempo em que ja me achava refugiado nesta Praca, apenas tive huns doze votos a muitos exforcos, e de Eleitores seus dezafectos, e de sua familia. He aqui que o Snr Wanderley inculcou-se o Chefe das cabalas em Limoeiro, e foi este o motivo que o obrigou a publicar a Correspondencia inserta no Diario de 7 do corrente. Não ha duvida que elle é achave das eleiceõs naquelle logar, e q' ali só se vota em quem elle quer: mas diga-me porque quando residia em Pindoba antes de ser Prefeito, e mesmo ao depois em occasião de licoens procurava a minha caza por ser onde assistia o maior numero de Eleiteraes daquelle Collegio e todos meus amigos? Porque tendo tanta influencia sahio Eleitor em decimo logar nas Eleicões primarias de 18 6, entretanto que o Dr Juiz de Direito de Crime foi o primeiro votado, e eu o segundo? Porq' antes de ter a minha amisade e do meu digno Amigo o Snr. João Pedro Pessoa e Mello, então Juiz de Paz da Villa, nunca o Snr. Wanderley teve ali votacão? Porque finalmente nas ultimas Elei ões para Deputados Provinciaes os da sua chapa não tiverão a mesma votacão? Muito sinto ver-me na precisaõ de publicar factos, que deverião ficar em esquecimento, mas o Sr. Wanderley assim o quer assim seja, sou provocado é justo q' me defenda: consultese o povo do Limoeiro vejão-se as Actas das Eleicões, descobrir-se-ha a verdade E se eu não tive senão ũa duzia de votos nas Eleicoens do anno passado para Deputados Provinciaes o Snr. Wanderley bem sabe quaes forão os meios, que se impregarão, e recorde-se que sendo Presidente da meza encarregou-se da leitura das listas (contra a Lei) e quando encontrava o meu nome, e de alguns, saltava, o que deu motivo a ser por mais de uma vez advertido pelo Sr. Tenente Coronel Ignacio Correia de Mello, que atento observava todos os extratagemas por elle empregados

Conclue finalmente o Snr Wanderley dizendo que o assignado que servio de documento a hum dos pontos da minha defeza foi por elle promovido Se este Snr foi quem grangeou assegnaturas para aquelle assignado, como inculca, porque não subscrever o seu nome? Responda! Todos em Limoeiro sabem que o influente nesse negocio foi o meu bom Amigo o Snr João Pedro Pessoa e Mello, e não o Snr Wanderley, que nesse tempo estava em Olinda estudando, e nenhuma consideracão tinha em Limoeiro, excepto aquella que lhe dei, e o meu referido Amigo Juiz de Paz, João Pedro, do que teve bom pago.

Tenho respondido a palinodia do Prefeito do Limoeiro João Mauricio, queira pois Srs. Redactores dar pablicidade apresente que muito obrigarão ao seu venerador e obrigado.

O Vigario Feliciano Pereira de Lira.

LOTERIA DO THEATRO.

A 1. Parte da 1. Loteria a favor das obras do Theatro publico desta cidade, cujo Plano abaixo se publica, deve impreterivelmente correr no dia 17 de Fevereiro proximo futuro; achando-se á venda os bilhetes da mesma.

No bairro do Recife, na rua da Cadeia, nas lojas dos Snrs. Manoel Goncalves da Silva, Antonio Gomes Pessos, e Cardozo Ayres, e Ir.

Mo bairro de S. Antonio, rua do Crespo, na loja do Snr Antonio Alves Teixeira astos rua do Queimado, na loja do Snr. Joaquim Claudio Monteiro

Desnecessario é cuidar na breve extraccão dos bilhetes desta Loteria, pois o crescido valor dos premios, a boa organisacão do Plano, e o fim utillissimo para que foi ella concedida, tudo é um forte stimulo aos amantes deste jogo.

PLANO.

Da 1. Parte da 1. Loteria a favor das obras do Theatro Publico da Cidade do Recife.

3750	Bilhetes á 8$000		30;000$000
	Beneficio de 12 por cento		3;600$000
		Liquido	26 400$000
1	Premio de		6;000$000
1	Dito de		3;000$000
1	Dito de		1;500$0
2	Ditos de	500$000	1;000$000
5	Ditos de	200$000	1;000$000
6	Ditos de	100$000	600$000
10	Ditos de	50$000	500$000
20	Ditos de	20$000	400$000
1203	Ditos de	10$000	12;030$000
2	Ditos 1. e ultimo brancos á	185$000	370$000
1250	Bilhetes Premiados		26;400$000
2500	Bilhetes Brancos		
3750	Bilhetes total		

BRITISH LIBRARY.

Removed from the rua da Cruz to D. 6. Rua da Cadeia.

LOTERIA DO SEMINARIO.

As rodas da Loteria, concedida por S. M. I. e C á beneficio da Instruccão em o Seminario Episcopal de Olinda, andaõ impreterivelmente em o dia 27 do corrente no Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rozario: e como ainda resta hum pequeno numero de bilhetes, roga-se encarecidamente aos amantes deste divertimento que a tantas familias tem felicitado que hajaõ de os comprar a fim de não restar bilhete algum para o Seminario.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Boa-Vista, rua Formosa.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medicina do Imperio assim como para os alumnos que se destinarem ao Commercio, a começar desde primeiras letras

Os Professores das diversas aulas, são de um merito reconhecido

Os Estatutos do Collegio são francos ao publico a qualquer hora

---

Avisos Diversos.

☞ O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico que tem entereces na venda do Snr. Manoel Pacheco de Queiroga sita na Praca da Boa-vista D. 7 como consta do papel de trato com data do 1.º de Janeiro de 1840 -- Antonio Ramalhoda Silva

☞ A caza que fabrica begias de sèra de carnauba da rua das Trinxeiras mudou-se para rua de Horta D. 5 as pessoas que quizerem comprar derija-se a mesma caza que tem sempre pronta para se vender.

☞ Pede-se encarecidamente; ao Snr. D P. M. do correio, que se já acabou de ler as folhas que vierão para M. A. A M. no Vapor á 10 do corrente as mande entregar; pois o dito Snr. as tirou do correio sem ordem do dono; que alem de pagar o porte, lhe ficará summamente agradecido.

☞ O Bacharel Ovidio Saraiva de Carvalho retira-se desta Provincia para a do Rio de Janeiro, levando em sua companhia hum seu escravo de nome Manoel.

☞ Dá-se duzentos, até 300$rs a premio de dous por cento ao mez com pinhores de ouro: na rua das Larangeiras casa D. 2

☞ Perdeu-se na noite de festa hum anel d'ouro com hum rubim encarnado tendo em roda do robim huma carreira de pedrinhas amarellas e entre huma e outra, hum aljofar: quem o tiver achado quereado restituir dirija-se a rua do Rozario estreita D. 30, que será gratificado.

-- No dia 2. feira 20 do corrente, em praca publica do Juiz da 2. vara do Civel na rua Nova, se hão d'arrematar oito Escravos de servico do campo, (novamente avaliados por precos modicos) resto dos já annunciados pertencentes aos Herdeiros de Vicente Pereira Gurjão.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico, que se retira para fora do Imperio a tractar de seus negocios.

☞ Extraviou-se um tambor ou caixa de guerra, de metal amarello, talvez já esteja pintada; quem della der noticia nesta ou na Cidade de Olinda, se lhe dará o dobro do seu valer e nesta Typ se dirá quem paga.

☞ Um moco Brasileiro de idade de vinte e sete annos, offerece-se para praticar em uma loja de fazendas, ou armazem, dando seis mezes gratis; quem quizer annuncie.

☞ O Sr que annunciou no Diario de 15 do corrente precisar de um cuartão, sendo queira um com todas as qualidades que pede, tendo porem o defeito de estar descarnado, dirija-se a rua do Queimado loja D. cinco

☞ Precisa-se de uma ama de leite, branca ou parda, na rua das Cruzes em caza de José dos Santos Neves.

☞ O europeo que quizer ser caixeiro de uma venda em bom lugar, compareça na Praca da Independecia na loja de livros ns. 37 e 38, que dirão quem pertende; e dando conhecimento da sua conducta, faz todo o ajuste com o dono da mesma venda.

☞ O abaixo assignado para cumprir com os Avisos de 22 de Fevereiro, e 16 d'Abril de 1832, mandado publicar pelo Illm Sr. Prefeito da Comarca faz o presente annuncio.

☞ A pessoa, que for examinada em Pharmacia, tendo sua Carta datada até 1828, inda que seja de idade; ou mesmo que o seja pela nova Lei deste Imperio, querendo tratar negocio, annuncie para ser procurado.

☞ Precisa-se de uma pessoa, que entenda de fazer cascos para chapeos e caixas; na fabrica de Augusto Classen no atterro da Boata, terceira caza do lado direito, indo da ponte.

☞ O abaixo assignado aviza aos Srs. Pais de familia, que se acha com aula aberta desde o dia 16 do corrente, na rua do Jardim.

☞ Quem precisar de allugar uma preta captiva, que sabe ensaboar, engomar e comprar na rua (menos cozinhar, que sabe pouco) dirija-se a rua das Flores caza D oito

☞ Troca-se uma negra creoula de trinta annos, que sabe cosinhar, vender na rua e fazer todo o serviço de uma caza, por um moleque pequeno, ou vende-se a quem quiser; na rua da Cadeia D. desenove, no segundo andar.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea com sotão nas principaes ruas de S Antonio, preferindo-se as que tem quintal á beira da maré, ou porto perto, e se paga adiantado de seis em seis mezes; quem tiver annuncie e na falta, serve um sobrado de um andar com quintal e cacimba

☞ As Cautelas que se achão a venda nos lugares já publicados no Diario numero 7 de 10 do corrente com a rubrica -- S. Reis -- existem mais d'ametade por vender; o dia 27 principio o andamento da segunda parte da decima sexta Loteria do Seminario, a que correspondem, está proximo. Adverte-se portanto aos concorrentes hajão de lhes dar a total extracão, preco de 6 o reis não deixa duvidar para o divertimento das Larangiuhas de cheiro; as sorte premiadas serão exactamente pagas; do contrario ficara' paralisada para a outra que se seguir do mesmo Seminario.

☞ As cautellas correspondentes a primeira parte da primeira Loteria do Theatro desta Cidade, vendem-se no beco do Porto das Canoas, casa numero 4, segundo andar, corre impreterivelmente no dia 17 do fucturo mez de Fevereiro: veja-se o plano no verso das mesmas se convida ao preço de oitocentos reis.

☞ Na passagem da Magdalena ha para vender terrenos para se edificarem casas, proporcões de terrenos para fornecerem citios em beira do Rio Capibaribe, e sem beirada do mesmo rio, mas com serventia para elle; quem perteuder dirija-se a casa da Neve do beco do Theatro para se lhe indicar com quem deve tractar

☞ Marcelino Jose Galvão retira-sa para a Europa á tractar de seus negocios

☞ O Snr Joaquim de Santiago, Mestre Alfaiate; que morou na rua do Vigario, e agora se mudou para a Cidade d Olinda, queira annunciar sua morada, para ser porcurado, a negocio de seu enteresse.

☞ Aluga-se hum ou dous escravos: na Fabrica de papelão para serviço da mesma Fabrica.

☞ Na noite do dia 15 para 16 do do corrente appareceu uma negra no sito do Peixinho muito buçal dizendo que tinha sido furtada e que fugira aos ladrões, e não sabe dizer quem he seu senhor, a quem lhe pertencer dirija-se a rua das Larangeiras D. 3, que dando os signaes lhe será entregue.

Precisa-se de ooU reis a juros de dous por cento ao mez, por um anno, dando-se para segurança hypoteca em hum sitio de plantar no lugar Tigipió, livre e desembaraçado; quem este negocio quiser fazer, annuncie por este Diario a sua moradia para se procurar.

Preciza-se de alugar hum sobrado de hum, ou dois andares, ou uma casa terrea em ruas que passem as procićões, e que o seu alluguer não exceda de deis a doze mil reis, quem a tiver annuncie, ou dirija-se a esta Typographia.

Preciza de oo$ reis a juros a dous por cento ao mez por hum anno dando-se para segurança hypoteca em hum sitio de plantarno lugar Tigipio livre e dezembaracado quem quiser fazer este negocio annuncie sua morada por esta falla.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com muita brevidade a sumaca nacional Nova Sociedade; quem tiver carga para a mesma, ou queira ir de passagem dirija-se a caza D 67 na Pracinha do Corpo Santo, a Gaudino Agostinho Barros, ou a o Capitão Manoel Antonio dos Santos

PARA LISBOA pertende sahir até o fim do corrente mez, o bem conhecido brigue portuguez Flor de Beiriz, Capitão Antonio Gonçalves Maia; quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com o dito Capitão, ou com Joaquim José d'Amorim.

PARA HAMBURGO, a muito veleira barca ingleza Mathew Rummer, de primeira classe (A I) novamente forrada de cobre; trata-se com o Consignatario João Stewart N. 55, rua da Cruz.

Leilão

João Steward, Consignatario da barca ingleza – Mary Charlotte-Weber, arribada a este porto, tendo de continuar a dispor de parte da carga da mesma barca para o seu costeio, e concertos faz leilao, por intervenção do Correctôr Oliveira -- terça feira 21 do corrente ás dez horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cruz, dos seguintes artigos - a saber agoa para conservar os dentes, bezerros, meza de jantar, cadeiras, servidor, armario para livros, linhas de cores, cadasso branco, frascos de porcellana para agoas de cheiro, oculos de ver ao longe, guarda joias para Senhoras, estojos de navalhas carteiras para algibeira e para sedulas pastas para escrever, figuras de bronze, estojos de costuras para Senhoras, uma cama e colxão, e bengallas, tudo do melhor gosto possivel; e na quinta feira immediata 2 do corrente venderá da mesma fórma os seguintes artigos – mezas para jantar, e para chá, aparelhos de porcellana fina, copos para agoa, serveja, champanha, e para vinho, garrafas globos pare meio de salla vazos para fructas, frasqueiras, differentes objectos de porcellana, luvas e meias de seda para Senhora, e para homem, ditas d'algodão, e seda, gravatas de seda, e lencos para gravatas, e correntes douradas para relogio etc.

Quarta feira 22 do corrente as dez horas do dia, a bordo do brigue americano Clio, fundeado ao pé da escadinha do Caes d'Alfandega d'uma porcão de carne secca com avaria, por conta e risco de quem pertencer por ordem do Consul Americano.

Faz-se leilão de meias barricas com sevada terça feira vinte e um do corrente, á porta do armazem de Antonio Joaquim Pereira, defronte da escadinha d'Alfandega, por conta de quem pertencer

Que fazem Crabtree Heyworth & C. por intervencão do Corretor Oliveira, de uma porcão de chitas, meias, gangas azues, algodãosinhos, lenços avariados, por conta de quem pretencer, e de um bom sortimento de fazendas limpas, entre ellas um caixote de roupa para creança, consistindo em toucas, vestidos, e &c., que se venderá por todo o preço; quarta feira 2 do corrente as dez horas da manhã em ponte, no seu armazem do Forte do mattos.

Compras

Um Diccionario portuguez, e Inglez por Antonio Vieira quem o tiver annuncie.

Vendas

Meios Bilhetes da 2.ª parte da 16.ª, Loteria do Siminario de Olinda: nesta Typografia.

Uma escrava de bonita figura, de nacão, engomma liso, cose chã, cozinha o diario de uma casa; na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

--- Peças de Ganga amarrella de Companhia a 800 rs na loja do Burgos na quina da Pracinha do Livramento

-- Olhos de repolho, o cento, a quatro centos e oitenta reis na loja do Burgos, ou no sitio do Arraial do mesmo Burgos.

-- Huma negra de Angola reprezenta ter 18 annos, acustumada a vender na rua, não tem molestia alguma, não bebe nem he fujona entende alguma couza de varrela e ensaboa; tambem se troca por um moleque ou negra; na rua da Cadeia n. 6 2.° andar

Balcões, grades e os mais pertences de um escriptorio: na rua Nova em caza do marcineiro francez Hypolyto Lavenue.

A' dinheiro ou á prazo, ou trocaõ-se por escravos ladinos dois sitios em muito bons locaes, com muito boas cazas de vivenda, bastantes arvoredos de fructas e um com baixa de capim: na loja de livros da Praça da Independencia ns 37 e 38.

A obra de Geometria por Lacroix; na rua Direita botica D. 6.

Um cazal de escravos, um preto de boa figura, de vinte annos, da Costa, bom cozinheiro e canoeiro e uma preta da mesma idade, boa figura, engoma, coze, cozinha: uma dita moca, com um filho de dois mezes de idade, cozinha, é boa vendedeira e lava de sabão e varrella: dois moleques de dez a doze annos de boas figuras, bons para qualquer officio; uma negrinha de dez annos, da Costa, faz já todo o servico de uma casa; um mulato de trinta annos, bom çapateiro, e pagem: na rua d'Agoas-vendes, caza terrea D. 37.

Tres cepos de pitombeira, bons para assougue, ou qualquer outra officina; entrando no pateo do Carmo indo pela rua da Camboa, caza terrea D. 22.

Uma loja de miudezas com sua competente armação de vidro, e por preço commodo: tendo caza para moradia, e sendo o aluguel modico: logo ao entrar pelo lado da Igreja do Livramento, indo para a rua Direita casa terrea D. 4

Um Oratorio contendo varias imagens, e por preco commodo; rua Velha caza D. 2.

Para fora da Provincia uma negra de nacão Cabinda, a qual sabe cozinhar o diario de uma caza e tambem se vende para algum engenho: na rua Velha caza D 6 das nove horas da manhã em diante.

Um escravo creoulo de idade pouco mais ou menos 24 annos, proprio para pagem por ter muita pratica de montar, e tratar de cavallos: na caza de José dos Santos Neves rua das Cruzesr

Uma canoa que carrega oito caixas com assucar, com todos os seus pertences para navegar: quem a pretender dirija-se a José dos Santos Neves.

Uma mulata, de 17 annos de idade, excellente engomadeira, muito boa costureira borda de todas as qualidades, faz lavarinto cosinha, ensaboa muito bem, e veste bem uma Senhora; uma creada de idade de treze annos, muito boa rendeira, e tem principio de costura. é boa cozinheira, e muito boa para mucamba; na rua de Hortas defronte do beco largo de S. Pedro caza D. dez.

Potaca russiana muito nova em barriz pequenos, a cento e oitenta reis a libra; a tratar na rua da Praia sobrado de dois andares lado da maré.

Uma venda sita na ribeira da Boavista com poucos fundos commodos para familia, á dinheiro ou á prazo; a tratar na praça da Boavista D. sete

Um escravo de nacão, de idade vinte a vinte e dois annos, boa figura, muito robusto padeiro, cosinheiro e bom comprador de rua; na rua Direita padaria D doze para o ver, e para o ajuste na rua do Rozario da Boavista caza de dois sobrados contronte do pateo da Santa Cruz no segundo andar.

Um terreno alagado no seguimento da rua d'Aurora, com cento e cincoenta palmos, e mil e quinhentos ditos de fundo, pagando de foro trinta reis ao palmo, todo, ou em pequenas porcões; assim como uma caza terrea na Solidade, junto do sobrado da Viuva do Martins, tendo um grande quintal, com cacimba, alguns arvoredos, e com a frente amurada, em cujo terreno ainda se pode edificar duas grandes cazas; quem pretender dirija-se a rua de S. Gonçalo D. 1.

Uma morada de cazas de sobrado em Olinda na rua de S. Bento D. 23, com bons comodos, muito boa vista, quintal murado, e com algumas arvores de fruto; a fallar com João Manoel Freire Mariz na Boavista, rua da Conceição lado da Igreja do Rozario D. 23, das 6 horas da manhã até as oito e de uma ás tres da tarde, o mais tempo na loja do Sr. José dos Santos Neves, e não o achando fallarão ao Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, com quem trataraõ o mesmo negocio; adverte-se que tão bem se troca esta caza por outra ainda sendo terrea na Boa-vista

A posse de 42 palmos e meio de terreno, com 300 de fundos, a mór parte do qual já aterrado, e com algum alicerce, na rua Nova de Fóra de Portas; a tratar na rua dos Tanoeiros, na unica tenda deste officio, que alli existe.

Uma venda com poucos fundos, commodos para familia, a qual vende-se pelo motivo de o dono achar-se em outro negocio, á dinheiro ou á prazo; na ribeira da Boavista D. 28.

Um moleque creoulo de idade pouco mais ou menos de onze a doze annos, proprio para aprender officio, e mesmo para andar com criancas, pois tem muita pratica disso; na rua da Cacimba no armazem de assucar da caza N. 5.

Um escravo de 23 annos de idade, e sem vicio; ao comprador se dirá a rasão por que se vende; no atterro da Boavista loja de trastes.

Um cavallo com todos os andares, muito bem figurado e bastante gordo, por preco commodo: no armasem da rua Nova D. 34.

Lonas da Russia, como tambem outra qualidade que serve para enserados e para camas de vento; em casa de Hermano Mebrtens, rua da Cruz D. 23.

Barrequilhas de biscouto com huma arroba, chegado ultimamente do Porto por preco de cinco mil sete centos e cessenta reis cada barrequinha, e a libra a duzentos reis; quem a pertender dirija-se a Rua do Rozario Estreita na Paderia de Francisco Alves da Cunha.

Ou troca-se por hum Escravo huã negra que sabe lavar e engomar muito bem e cozinha alguã couza e é quitandeira.

por preço commodo umas cartas geograficas; quem quizer, dirija-se a rua do Alecrim D. 4.

4 Barricas cheias de tremossos, 1 balanca e conxas, proprias para pesar assucar, ou carne do Ceará 5 pezos de 2 arrobas cada hum, 1 dito de huma arroba, 3 libras pequenas de 16 arrateis té hum; Quem pertender qualquer destas couzas pode dirigir-se ao Recife na rua do Vigario, armazem do Machado n. 14.

Um Cavallo ruco apatacado, muito novo, com bons carregos, optimo para hum carrinho, por ser de figura grande e sem taxa; tam bem vende-se huma banca pequena, com todos os seos pertences, tudo novo; os pertendentes dirijão se ao Aterro dos Afogados sobrado do Lima, defronte do Viveiro do Muniz.

Uma porção de entulho de tejolos quebrados por todo o preco: quem o pertender dirija-se ao sitio da Cascata, que foi do Padre Joaquim Monteiro, no lugar da estrada de João de Barros.

Ou troca-se por um Escravo huma negra, que sabe lavar, engoma muito bem e cozinha alguma couza, e he bastante quitandeira

Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na praca da Independencia loja de encadernador n. 26.

Bilhetes da loteria do Seminario a oito mil réis, e meios ditos a 4000; na rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 5840; nas 5 pontas venda D. 9

Meios Bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; na rua do Crespo loja D 8 do lado do sul

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3600; na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4
rio a 3840; ao pé do arco de S. Antonio na loja de Manoel Gomes de Carvalho.

Bilhetes e meios ditos da Loteria do Seminario, que corre no dia 27 do corrente; na rua do Cabugá loja do relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

Meios Bilhetes da loteria do Seminario; na rua do Cabugá loja de miudezas Decima 3.

Escravos Fugidos

No dia 15 do corrente mez fugirão 2 moleques um de nome Felippe com os signaes seguintes de idade de 13 annos, cabeça e olhos grandes, canella comprida, e finas, mãos delicadas, corpo sêco, em um lado do queixo tem uma barrcea, e um dente por cima de outro, pouco se entende a falla, camisa e calca de algodão, e suspençorios do mesmo. O outro de nome Antonio com os signaes seguintes: de idade pouco mais ou menos de 9 annos olhos pequenos, cara bexigosa, corpo grosso, pez cambados de bixos, beiços grossos, calça e camiza de algodão e suspencorios do mesmo. Roga-se as Auctoridades Policiaes que os aprendão, e á outra qual quer pessoa que os apprehender, dirijaõ-se a rua da Palma, lado esquerdo primeira casa, que será generosamente recompensado.

No dia 15 do corrente mez fugio huma escrava criôlla, de nome Ignacia, a qual reprezenta ter 22 annos de idade, levou vestido de xita rôxa, e saia de lila já usada; tem em cima de hum dos hombros, huma sicatriz de ferida do comprimento de huma polegada, pouco mais ou menos; anda com os pez apalhetadas de bixos, e em o lado de hum d'elles huma marca de ferida: consta andar pela Boa-vista, e por Santo Amarinho; estava creando de leite a huma filha, e por isso previne-se a qual quer pessoa a quem ella se for offerecer d'amandar levar na rua de S. Jozé, D. 8.

Do engenho Catende, desde o anno de 1832 até o presente, tem fugido os seguintes escravos --

Athanasio, creoulo, carpina, idade setenta annos, rosto comprido, nariz achatado, pouca barba, olhos pequenos, e empapucados, pés grandes e largos, falla meia rouca: supnoem-se estar para as partes do certão de Piauhy.

Ignacio, pardo trigueiro, o qual trabalha mal de carpina, idade 50 annos, rosto, e nariz proporcionados, pouca barba, baixo, cheio do corpo; e para maior signal, tem em uma das pernas, pela parte exterior, junto ao tornozello, uma grande sicatriz, de um golpe de machado que sofreo; suppõe-se estar para as partes do sul da Provincia.

Outro Joaquim, creoulo, trabalha mal de carreiro, idade 25 annos, rosto, e nariz bem feitos, cheio do corpo, pouca barca, altura regular, falla atrapalhada, e para maior conhecimento, foi comprado por João Marinho de Souza Leão, á Francisco Antonio dos Santos, e esse no Sul, á Sebastião Arco, e Flexa, morador em o engenho Limoeiros, aonde se suppõe que esteja.

Venancia, que acompanhou ao referido, creoula, trabalha de enxada, idade 45 annos, alta, cheia do corpo, rosto, e nariz proporcionados, e bem parecida.

Pedro, croulo, bom carreiro, idade 25 annos, rosto comprido, olhos grandes, nariz achatado, e tão bem comprido, pouca barba, altura regular, e cheio do corpo.

Manoel, africano, idade vinte annos, baixo, grosso, rosto largo, nariz chato, dentes limados, falla buçal; e para maior signal tem acima de um dos peitos, uma sicatriz comprida, a qual indica ter sido relho, e não diz quem é seu senhor. Roga por tanto o Sr. dos referidos escravos, ás Authoridades Policiaes, e capitães de campo, dignem-se aprehenderem os ditos escravos, e leval-os ao engenho acima declarado na freguezia de Jaboatão, que por cada um gratifica com duzentos mil reis, a excepção do ultimo, que será cincoenta mil reis.

Fugio no dia dezesete de Janeiro do corrente anno, um pardo meio alvo, por nome Miguel João, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, cara comprida e secca, e pouco barbado, com os olhos espantados; levou vestido camiza de madapolão, calsa de panno preto, jaqueta de brim lizo trigueiro, levando um panacú com dezeseis patacas de pães, e uma toalha de morim; roga-se as authoridades policiaes desta e mais Comarcas, aos particulares, e aos campanhas que o mandem pegar e leval-o a rua das Cruzes D. 9, que se gratificará.

-- Desapareceo desde o principio do anno hum escravo de nome Francisco Binguella, alto, seco, bem preto, bem parecido, de idade de vinte e cinco annos, levou camiza, e calca de brim, colete de fustão, e chapeo de palha: roga-se a quem delle sôber ou aprehender o leve a caza de seu Snr. no sobrado de hum andar no pateo do Carmo, que faz quina para a camboa do mesmo Carmo, que será bem recompençado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 18.

ASSU'; o brigue nacional Paquete de Pernambuco; Capitão Manoel José de Azevedo dos Santos; carga lastro.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	13$000 14$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$200	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$ 1$000	Gl.	60$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 6$500	Bl.	8$000	Bl.	Ab
Alfazema	Lavander	$ 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	11$000 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200 5$500	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095 $130	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	F.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100 $120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240 $380	Vr.	$220	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120 $140	Lb	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$600 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$000 8$500	Ql.	6$400	Ql.	Ab
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000 6$400	,,	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$ 1$400	Gl.	135$000	Pp.	
,, de Portugal	,, Portugal	$ 1$400	G.	135$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	8$000 8$500	Ql.	8$000	Ql.	Ab
Bacias de latão	Brass basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$ 1$300	ũa	$600	ũa	Eff.
,, ,, abatidas	,, shooks	$ 1$000	,,	$600	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	1$120	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000 36$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rosin	$ 6$000	Br.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	$ 13$000	Pç.	$220	V.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$ 10$000	,,	$220	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	$ 10$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 7$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	$ 4$000	Bl.	4$000	Bl.	Eff
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	18$000 19$000	Ql.	14$000	Ql.	Ab
,, ,, Inglez	Hemp. Cable England	21$000	,,	14$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$ 21$000	,,	14$000	,,	
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	$ 15$000	,,	16$000	,,	
Caffe'	Coffee	$ 4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$600 2$240	,,			
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	1$600 2$720	,,	1$600	Ar.	Ab
,, de vacca salgada	Beef Salted	$ 23$000	B.	2$500	,,	Ab
,, de Porco	Pork Salted	$ 28$000	,,	3$000	,,	Ab
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	18$000 19$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	$ 16$000	To.	12$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $650	Lb.	$450	Lb.	
,, branca	,, white	$800 $850	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	$ 1$050	,,	1$000	,,	Ab
,, perola	,, Pearl	1$400 1$800	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottled	$ 4$500	Dz.	2$500	Dz.	
,, preta	Porter	$ 4$800	,,	2$500	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	$ 12$000	Ql.	10$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	$ 16$000	,,	10$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	$ 13$000	,,	15$000	,,	off.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$ $580	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$ $540	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$580 $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	$ 1$500	Ar.	$160		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	$ 3$800	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$ $160	ya	$160	Co.	F.
Erva-doce	Anise seed	6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff
Estanho	Pewter	$480 $560	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	$ 20$000	Ba.	14$000	Ba.	F.
,, velha	,, old dito	$ $	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	$ $	,,	,,	,,	Nh
,, Trieste	,, Trieste SSSF	$ 20$000	,,	,,	,,	Nh
,, Baltico	,, Baltic	$ $	,,	,,	,,	Nh
Feijão	Beans	4$000 4$800	Sac	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	$ 20$000	Cx.	16$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	10$000 10$500	Ql.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedgingbills large	$440	Ar	$400	ũa	
,, de meia roça	,, ,, small	$240	ũa	$240	,,	
Fio de vella	Twine sail maker	$400 $440	Lb.	$480	Lb	
,, Porrete	Pack tread	9$000 10$000	Ar.	6$000	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe makere thread	$600	Lb.	$500	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$400 7$000	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	8$000 8$500	Ql.	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$ $650	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$ $500	Gl	126$000	Pip	
,, em botijas	,, in jars	$ 2$280	Dz.	2$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	$ 28$000	Pç.	20$000	Pç.	
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	$ 21$000	,,	20$000	,,	Eff
,, inglezas estreitas	,, English narrow	$ 18$000	,,	12$000	,,	
Louca ordinaria ingleza	Earthenware	175 180	p c	factura.	p c.	F.
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$ $440	Lb.	$300	Lb.	
,, Franceza	,, French	$ $	,,	$300	,,	Nh
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$500	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	4$500 5$000	Ar.	3$200	,,	Eff
Milho	Indian Corn	2$200 2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$150 1$200	Gl.	$150	Lb.	Ab
,, em botijas	,, ,, in jars	1$200 1$250	,,	$150	,,	Ab
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$500 $600		Factura	Vr.	
,, ,, infestado	,, ,, Folded	$580 $700	Vr.	,,	,,	
Panellas de ferro fund. sort.	Cast iron pots	$ $045	Lb.	25$600	Ql.	Eff
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$200 3$800	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.a	,, almasso blice 1	$ 3$400	,,	2$600	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	$ 3$000	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	2$500 2$600	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$800 2$000	,,	1$800	,,	
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$600	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$ 1$000	,,	1$600	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$ $800	,,	$560	,,	
Papelão	Pasteboard	$ 2$800	M.	2$400	Ar.	Nh
Parnahibas	German cutlasses	$ $500	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	$ 1$600	Cx.	3$200	Ar.	Nh
Pimenta da india	Black pipper	$ $180	Lb.	$150	Lb.	Eff
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	$ 11$000	Ba.	$8000	Ba.	Nh
Polvora	,, Gunpowder	$ $520	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$ $160	,,	$200	Lb.	b.p
,, da Russia	,, ,, Russian	$ $160	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 ½	1$200 1$300	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 ¼	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 o/o 8 in	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	7$200 7$500	Ar.	5$120	Ar.	
,, de outras partes	,, others	$ 6$400	,,	5$120	,,	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$400	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$720 $800	Hu	$600	Hu	Ab
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.	-		
,, de Lisboa	,, Lisbon	3$600 4$000	,,	2$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	8$000 11$000	,,	6$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$ $110	,,	3$840	Ar.	Ab
,, do Mediterrano	,, Mediterranean	$120		3$840	,,	Nh
Saccos vasios	Bags	$ $500	Hu	$280	Hu	P.
Salitre refinado	Saltpeter refined	$180 $190	,,	6$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$ $800	Alq	1$500	Alq	V.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	2$400 5$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pineboards	$030 $035	Pe.	7$ 17$	Pe	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	4$500 5$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa	....	$ 7$000	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	46$000 50$000	Pp.	38$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000 30$000	Pp.	38$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	112$000 116$00	,,	67$000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, White	112$000 116$00	,,	67$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	73$000 83$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	73$000 78$000	,,	67$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	55$000 63$000	,,	50$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	69$000 73$000	,,	45$000	,,	
,, Muscatel quartola	,, Muscatel a hogsh	63$000 68$000	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	3$400 3$800	Dz.	2$400	Dz.	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	6$000 10$000	,,	8$000	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	24$000 25$000	,,	12$000	,,	Nh
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	$ 5$600	Cx.	$070	pè.	Ab
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$800	Lb.	$500	Lb.	Ab
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO'	EXPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç.	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	40$000 45$000	Pipa	42$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	7$400	Arr.	7$600	Arroba
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$400	,,	6$600	,,
Assucar b. encaixado, 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.	900	,,	2$200	,, Novo
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,		,,	2$100	,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,		,,	2$0.0	,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,		,,	1$850	,,
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,		,,	1$700	,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,		,,	1$550	,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,	900	,,	1$200	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		,,	1$100	,,
,, Branc em barricado Novo	,, inbarrels white	2$150 2$300	,,		,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	$ 1$300	,,		,,
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$ $130	Libra	4$160	Hum
Meios de solla	Tanned hides	$ 2$100	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox-horns	$ 5$000	Cento	3$200	Cento
,, do Rio Grande novilho.	....	8$000	«		

FRETES

Assucar para	Liverpool	2	£.	10	Ton.		e 5 p.	o/o de primagem.	
,,	Amsterdam	3	,,	5 1/2	,,	de 70 Ar.	e 5 p.	,,	,,
,,	Canal	,,	,,		,,	,,		,,	,,
,,	Genova	3	,,	5 1/2	,,	,,		,,	,,
,,	Hamburgo	3	,,	5	,,	,,		,,	,,
,,	Trieste	3	,,	10	,,	,,		,,	,,
,,	Estados-Unidos.	1/2 Centissimos por libra						,,	,,
,,	Portugal	200 a 250 Reis por Ar. sem primagem.							,,
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,							
,,	França	400 ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.							
,,	Inglterra	5/8 d. por libra & 5 por o/o Nominal							
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo							
Couros	Inglaterra	3 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.							
,,	França	240 Reis cada um e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.							
,,	Estados-Unidos.	3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento Nominal							

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do cha, que paga 30 por cento, e da polvora que paga 50 por cento, sobre as avliaçoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem adcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem adcional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre ás fazendas seccas, e a os mulhados 30 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão durante o anno financeiro de 1 de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1840, direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens da pauta semanal, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional. Adverte-se que só ficão sugeitos a estes direitos os vinhos e bebidas espirituosas que forem embarcadas nos respectivos paizes do 1. de Julho deste anno em diante. Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 réis por canada, cobrados na porta da Alfandega; excepto a agoa-ardente do fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens;

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte— Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rèis em cada caixa, de 40 rèis em fecho, de 20 rèis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os porto do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

Cambio -- Houverão limitadas transaçoens a 32 e 33 d.
Algodão -- Não tem havido vendas, e conserva o preço nominal de 7$600.
Assucar -- Conserva o preça de 900 réis sobre o ferro, franco.
Bacalhão -- Tem-se vendido no decurso da semana cerca de tres mil barricas a os preços sitados, e existem ainda em ser cerca de oito mil barricas.
Carne Secca -- Existem em ser 21000 arrobas, e tem se vendido a melhor a 2$720, e a ordinaria a 1$600.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE M. F. DE FARIA. – 1839.